

Campanha do Outubro Rosa tem meta de superar 500 mil mamografias

Notícias

Postado em: 02/10/2017 10:00

A partir desta segunda-feira (2), unidades de saúde na capital e no interior ganharão uma iluminação especial, na cor rosa, como forma de chamar a atenção das mulheres para o rastreamento e o diagnóstico precoce do câncer de mama. A campanha do Outubro Rosa, promovida pelo Governo do estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesab), terá uma programação intensa, com a meta de realizar 20 mil mamografias no mês, ultrapassando assim a marca de 500 mil exames desde janeiro de 2015.

Também está prevista a realização de consultas, palestras, um curso de radiologia, aula de ginástica e um motopasseio rosa. Ainda haverá uma ação inédita em parceria com as Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (Unacons) de todo o estado. Pacientes mastectomizadas por câncer de mama e que já tiveram findado o ciclo de quimioterapia serão encaminhadas ao Hospital da Mulher (HM) para a realização de consultas e, caso haja recomendação médica, realização de cirurgia reparadora.

De acordo com o secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas, “a principal causa de morte por câncer entre mulheres se dá pelo câncer de mama e o diagnóstico precoce pode levar à cura. Além disso, quando precocemente descoberto pode-se evitar o procedimento cirúrgico de retirar a mama por completo, o que, para algumas mulheres, é como uma mutilação, ou ainda evitar procedimentos complementares como quimioterapia ou radioterapia, aumentando a sobrevida dessas pacientes e reduzindo a morbidade”.

Para fazer os exames de rastreamento do câncer de mama não é necessária a solicitação médica. A campanha atende gratuitamente mulheres de 50 a 69 anos, que precisam comparecer aos locais de exame com identidade, CPF, comprovante de residência e cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). Caso alguma alteração seja verificada na mamografia, elas serão encaminhadas para exames complementares em unidades de referência e, quando necessário, iniciam o tratamento o quanto antes.

Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam que na Bahia 12.900 novos casos de câncer vão acometer as mulheres em 2017, sendo 2.760 de mama e, destes, 1.000 ocorrerão em Salvador. Quando detectado em fase inicial, a doença pode alcançar até 95% de cura.

Fatores de risco

O câncer de mama não tem uma causa única. Diversos fatores estão relacionados ao aumento do risco de desenvolver a doença, tais como - idade, fatores endócrinos, história reprodutiva, fatores comportamentais e ambientais, bem como fatores genéticos. A idade, assim como em vários outros tipos de câncer, é um dos principais fatores que aumentam o risco de se desenvolver câncer de

mama. O acúmulo de exposições ao longo da vida e as próprias alterações biológicas com o envelhecimento aumentam o risco.

Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos.

Manter o peso corporal adequado, praticar atividade física e evitar o consumo de bebidas alcoólicas ajudam a reduzir o risco de câncer de mama. A amamentação também é considerada um fator protetor.

Fonte: Secom